



## Anvisa participa dos debates no Fórum de Biossimilares, em Brasília

*Ouvidora Samara Furtado participou da mesa de abertura do Fórum, que debateu avanços regulatórios e sustentabilidade no acesso*



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), representada pela ouvidora Samara Furtado, participou do Fórum Biossimilares no Brasil: Avanços Regulatórios e Sustentabilidade no Acesso. O evento, realizado no Senado Federal, em Brasília, foi coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável em parceria com o Governo Federal, Congresso Nacional, Iniciativas Privadas e Terceiro Setor.

O Fórum debateu e fez uma reflexão sobre o papel estratégico dos biossimilares na ampliação do acesso a terapias biológicas, na sustentabilidade do sistema de saúde e no fortalecimento do mercado de biossimilares no país. O evento contou com a participação de especialistas, autoridades e representantes da indústria para discutir estratégias que ampliem o acesso a medicamentos biossimilares no país.



**“Brasil tem avançado de forma significativa no campo regulatório, especialmente com as atualizações promovidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária”**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), representada pela ouvidora Samara Furtado, participou do Fórum Biossimilares no Brasil: Avanços Regulatórios e Sustentabilidade no Acesso. O evento, realizado no Senado Federal, em Brasília, foi coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável em parceria com o Governo Federal, Congresso Nacional, Iniciativas Privadas e Terceiro Setor e foi realizado no Senado Federal, em Brasília.

O Fórum debateu e fez uma reflexão sobre o papel estratégico dos biossimilares na ampliação do acesso a terapias biológicas, na sustentabilidade do sistema de saúde e no fortalecimento do mercado de biossimilares no país. O evento contou com a participação de especialistas, autoridades e representantes da indústria para discutir estratégias que ampliem o acesso a medicamentos biossimilares no país.

A ouvidora da Anvisa, Samara Furtado, lembrou que o Brasil tem avançado de forma significativa no campo regulatório, especialmente com as atualizações promovidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que modernizaram o processo de registro e criaram um ambiente mais previsível e inovador para o desenvolvimento e a produção desses medicamentos.

## OuvAnvisa participa do Fórum Nacional de Gestão da Ética

*Com o tema Ética e Justiça Social, evento teve palestras, painéis debates e apresentações teatrais com o Grupo Teatro Semente*



A Ouvidoria da Anvisa (OuvAnvisa) participou do Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública, realizado em Brasília, nos dias 4 e 5 de dezembro. O evento, organizado este ano pela Infra S.A., reuniu representantes de órgãos e entidades públicas de todo o país para discutir práticas e experiências em ética, integridade, transparência e gestão pública.

Com o tema “Ética e Justiça Social”, a programação contou com palestras, painéis, debates e apresentações teatrais conduzidas pelo Grupo Teatro Semente, que contribuíram para reflexões sobre desigualdade, diversidade, equidade e sustentabilidade ambiental. Além da Ouvidoria da Anvisa, delegações de órgãos federais, autarquias, bancos públicos e empresas estatais participaram intensamente dos dois dias de atividades.

Durante a abertura, o coordenador do Fórum, Leandro Ravache, destacou a ampliação da rede de instituições que agora integram o colegiado, ressaltando a relevância da participação de órgãos estaduais e municipais. Ele também mencionou a importância de poder contar “não só com as empresas estatais federais, mas com todos os órgãos e entidades da administração pública, inclusive da esfera dos estados e dos municípios”. Fez questão de lembrar que, nessa nova formação do Fórum, “contamos com a adesão do Banco Central, da Anvisa, da Apex e da Primeira Estatal Estadual, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás.”

A Ouvidoria da Anvisa, representada pelo servidor Ricardo Nascimento e apoiada por membros da equipe, participou ativamente do Fórum. Ricardo destacou a importância de o evento promover o desenvolvimento e o fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, visando a aprimorar o relacionamento dos participantes com os seus diversos públicos e com a sociedade em geral.



## Janeiro Branco reforça importância do cuidado com a saúde mental no Brasil

*Campanha tem o objetivo de conscientizar sobre a saúde mental e emocional*

A campanha Janeiro Branco, coordenada pelo Ministério da Saúde, tem o objetivo de conscientizar sobre a saúde mental e emocional, tendo como proposta estimular o debate público, reduzir estigmas e incentivar a busca por cuidados especializados. A Ouvidoria da Anvisa está mobilizada e ajudando na divulgação de ações voltadas para a conscientização da população.

A campanha foi criada em 2014 e a escolha do mês de janeiro não é por acaso. De forma tradicional associado a recomeços, reflexões e novos projetos, o primeiro mês do ano simboliza uma “folha em branco”, ideia que deu nome à campanha. O conceito convida as pessoas a repensarem suas histórias, hábitos e emoções, colocando o bem-estar psicológico como prioridade.

A relevância da campanha torna-se ainda mais evidente diante dos números. O Brasil lidera o ranking mundial de transtornos de ansiedade, com 9,3% da população afetada — cerca de 18 milhões de pessoas. A depressão também segue em crescimento, tendo seu cenário agravado pela pandemia de COVID-19, que provocou um aumento de 25% nos casos de transtornos mentais no país, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo o ouvidor substituto da Anvisa, André Magela, que é formado em psicologia pela Universidade de Brasília, o Janeiro Branco representa momento oportuno para fomentar o debate sobre saúde mental e reduzir o estigma que ainda cerca as doenças emocionais. A campanha incentiva tanto a prevenção, quanto o tratamento adequado.



**Políticas do SUS** – O cuidado com a saúde mental integra as políticas do Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece diversos serviços gratuitos à população. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a principal porta de entrada, com possibilidade de encaminhamento para psicólogos e psiquiatras. Já os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) oferecem atendimento especializado por equipes multidisciplinares, com serviços específicos para crianças, adolescentes e pessoas com demandas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas.

Além disso, clínicas-escola de universidades e o Centro de Valorização da Vida (CVV), que atende 24 horas pelo telefone 188 ou via chat online, ampliam a rede de apoio emocional.

Mudanças de comportamento, como isolamento ou alterações no sono, podem indicar sofrimento emocional. Identificar esses sinais e buscar ajuda especializada é um passo essencial para uma vida mais equilibrada.

Mais do que uma campanha anual, o Janeiro Branco se consolida como um chamado à reflexão contínua sobre a importância de cuidar da mente com a mesma atenção dedicada ao corpo.

## Expediente

**OuvAnvisa**

**Uma publicação mensal da Ouvidoria da Anvisa**

**Comunica:** Samara Furtado

**Comunicador:** José Carlos Camapum Barroso, Maria Helenice de Castro Alves e Igor Viana C. Henriques

**Revisão:** André Magela

